



São Paulo, 28 de abril de 2021.

Ofício nº. 065/2021

À Caixa Econômica Federal

Sr. Pedro Duarte Guimarães

Presidente

presidencia@caixa.gov.br

Senhor presidente, Pedro Guimarães.

O SINDICATO DOS BANCÁRIOS E FINANCIÁRIOS DE SÃO PAULO, OSASCO E REGIÃO e a **APCEFSP - ASSOCIAÇÃO DE PESSOAL DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DE SAO PAULO** vem respeitosamente, por meio deste, solicitar audiência com o senhor Pedro Guimarães, presidente da Caixa Econômica Federal, e a Comissão Executiva dos Empregados, em respeito à negociação com o movimento nacional dos empregados e a Contraf-CUT, para darmos solução conjunta as demandas dos trabalhadores da Caixa, que entendemos ser interesse comum.

Entendemos ser urgente chegarmos a um entendimento acerca das demandas dos bancários da Caixa, inclusive no que diz respeito ao que temos pendente conforme mesa de negociação que resultou na assinatura do acordo coletivo 2020 / 2022.

Seguem os temas:

- Respeito à negociação coletiva, materializado através do acerto da distribuição dos 4% do lucro distribuídos linearmente por todos os empregados.
- Inclusão dos empregados Caixa entre os grupos prioritários para a vacinação contra a Covid-19.
- Mais empregados para a Caixa, mais Caixa para o Brasil. Tendo em vista a validade do concurso, reconhecida pelo TST, não vemos motivo para que o processo de contratação não seja acelerado e massificado, recolocando na empresa, os mais de 19 mil postos de trabalho que foram perdidos nos últimos anos.
- Desmonte da empresa. A despeito da negativa que a gestão e o governo federal têm dado quanto a estarem implementando um processo de privatização da empresa, o que temos assistido é o extremo oposto. Internamente, processos de reestruturação não debatidos com os representantes dos empregados, tem prejudicado os trabalhadores suas atividades, em sua trajetória na empresa, além da própria prestação de serviços, serviços Caixa.

Rua São Bento, 413, Centro – São Paulo/SP - CEP 01011-100 – Tel. 55 11 3188-5200.

www.spbancarios.com.br



www.facebook.com/SPBancarios



twitter.com/spbancarios



www.instagram.com/spbancarios

Além disso, vemos o expediente de abertura de capital das subsidiárias da Caixa como um subterfúgio ao controle social da população, com relação à suas empresas e em total contradição com a organização política do país. É através de seus representantes eleitos, que a sociedade tem condições de entender e aceitar ou recusar propostas relativas às empresas públicas, e estes processos ignoram a relação do povo com os bens públicos à sua disposição. Este pleito dos empregados é na verdade um apelo ao estado democrático de direito, que qualquer gestão das empresas públicas, em qualquer governo deve observar.

Não obstante as demandas urgentes que movimento dos empregados levanta neste momento, cabe ressaltar que não se limitam a estes os problemas que enfrentam os empregados diariamente, e que também vemos necessidade de solução urgente.

- Cobrança abusiva de metas, a despeito do empenho dos empregados nas entregas sociais altamente desafiadoras em meio a pandemia.

- O relaxamento na aplicação dos protocolos de prevenção à Covid-19.

- Solução para a precariedade atual do trabalho remoto na Caixa.

Em função desta situação, Sindicatos de todo o país convocaram assembleias e os empregados deliberaram pela aprovação de Estado de Greve, iniciado com a paralisação de 27 de abril de 2021.

Esperamos respeitosamente que a presidência entenda a urgência do pleito, e que seja respeitada a mesa de negociação da Caixa com a Comissão Executiva dos Empregados, para que possamos sair deste Estado de Greve o quanto antes, a fim de dar melhor atendimento à população brasileira, que antes deste movimento, atendidas as demandas dos empregados.

Atenciosamente,



Ivone Maria da Silva
Presidenta

Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região – CUT



Leonardo dos Santos Quadros
Diretor-Presidente

Associação de Pessoal da Caixa Econômica Federal de São Paulo – APCEF/SP